



# Simpósio de Integração Acadêmica

Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira  
SIA UFV Virtual 2020



## O CORPO E A INFÂNCIA - A POTÊNCIA DAS PRÁTICAS ARTÍSTICAS E SENSIBILIZAÇÃO HUMANA NA FORMAÇÃO DOCENTE



Universidade Federal de Viçosa

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

Departamento de Economia Doméstica

Laboratórios de Desenvolvimento Infantil e de Desenvolvimento Humano

**1ª autora:** Sarah Menezes Rocha – LDH/DED/UFV – [sarahmenezesrocha@gmail.com](mailto:sarahmenezesrocha@gmail.com) **Orientadora:** Fernanda Miquelão Ribeiro – LDH/DED/UFV – [fernanda.miquelao@ufv.br](mailto:fernanda.miquelao@ufv.br) – **Co-orientadora:** Naise Valéria Guimarães Neves – EIN/DED/UFV – [nneves@ufv.br](mailto:nneves@ufv.br) – **Demais autores:** Priscila Daniele Ladeira – LDH/DED/UFV – [priscila.ladeira@ufv.br](mailto:priscila.ladeira@ufv.br)

**Palavras-chave:** Formação Continuada, Sensibilidade, Docência

**Área Temática:** Educação - **Grande Área:** Ciências Humanas e Sociais - **Categoria do Trabalho:** Extensão

### Introdução

(Re)significar práticas e saberes na Educação Infantil faz parte de um processo de compreensão de que dentro do campo pedagógico é extremamente necessário estar atento para a sensibilidade e a singularidade das infâncias. Elas são múltiplas e demandam zelo, atenção, voz e valor. Partindo desta premissa, de outubro a dezembro de 2019, a comissão coordenadora do Projeto de Extensão "MaravilhArte - O essencial deve ser sentido", preparou e ministrou um curso de capacitação para educadoras infantis do Laboratório de Desenvolvimento Infantil (LDI) e do Laboratório de Desenvolvimento Humano (LDH) da UFV.

### Objetivos

Este curso, fundamentando como uma atividade de formação contínua de bases teóricas inspiradas nos estudos sobre a formação docente, teve por objetivo a promoção de encontros formativos com estas educadoras, englobando experiências artísticas que contemplassem a reflexão sensível dos conceitos de infância, de desenvolvimento integral humano e de práticas docentes do cotidiano das instituições.

### Ações e Métodos

Partindo disto, foram desenvolvidos oito encontros semanais que se delineavam através de atividades de práticas artísticas com temas ligados a elementos da natureza, conduzidas a partir da vivência da musicalização, da dramatização, da pintura e do proferimento de poemas. Estes encontros de formação ocorreram nas dependências físicas dos Laboratórios com 60 minutos de duração cada. Conforme recomendado por Duarte (2002), participaram dos encontros 20 educadoras infantis e pedagogas, sendo estas 11 professoras, 8 auxiliares de sala e uma coordenadora pedagógica.

### Resultados e Discussão

A escolha dos temas e das atividades das aulas se deu advinda do levantamento de carências teórico-práticas das profissionais de educação dos Laboratórios, que foram pontuadas pela coordenação pedagógica, pelas próprias educadoras e por meio de uma pesquisa por observação participativa, realizada por mim, na rotina das instituições, em um período antecedente ao início do curso. As educadoras careciam de vivências formativas mais sensíveis, que lhes proporcionassem também a ampliação de seus repertórios de fazeres artísticos com as crianças. Ao final, por meio de uma reunião de avaliação, foi constatado através dos relatos das cursistas que o objetivo principal intentado nesta proposta foi atingido. As mesmas revelaram a profundidade em que as atividades lhes tocaram sensivelmente, conduzindo-as a refletir de forma mais intensa sobre sua relação com as crianças no fazer docente.

### Conclusões

Concluimos assim que, por meio desta proposta, é possível inspirar cursos de formação continuada a descobrir a potência reflexiva da arte, pois, neste trabalho, as cursistas desvendaram e esmiuçaram um mundo mais subjetivo e infantil, cantando, dançando, pintando, lendo, vivenciando e experienciando novas possibilidades de ação docente, tendo a arte como um suporte reflexivo de saberes e práticas.

### Bibliografia

- DUARTE, Rosália. Pesquisa qualitativa: reflexões sobre o trabalho de campo. Cadernos de pesquisa, n. 115, p. 139-154, 2002. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-15742002000100005&script=sci\\_abstract&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-15742002000100005&script=sci_abstract&tlng=pt). ISSN 0100-1574. Acesso em agosto 2019.